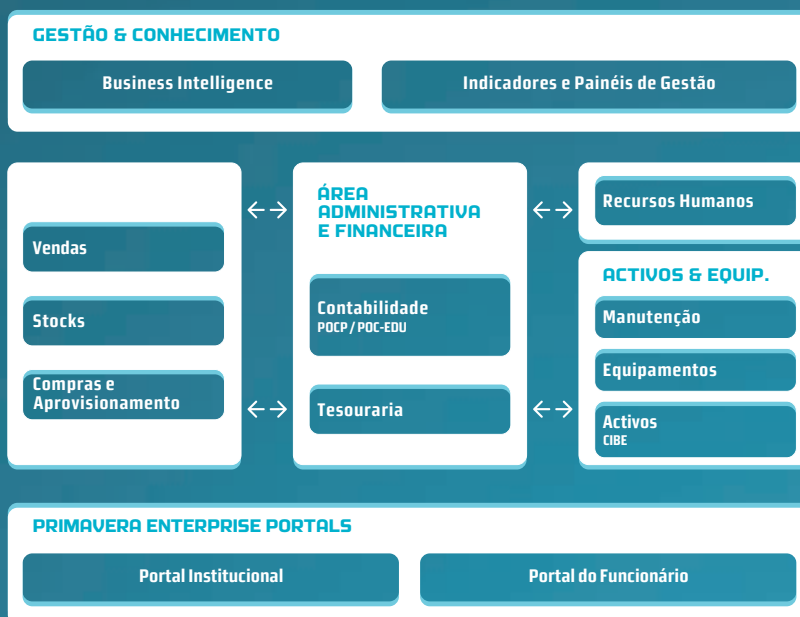




PRIMAVERA AP

O ERP PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

PRIMAVERA AP



ESQUEMA EXEMPLIFICATIVO DA SOLUÇÃO PRIMAVERA
PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

SOLUÇÕES DE GESTÃO

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E SECTOR PRIVADO

Nos últimos anos, a PRIMAVERA tem ampliado o seu leque de produtos, disponibilizando Soluções de Gestão, quer para a área da Administração Pública, quer para o sector privado, que respondem às necessidades específicas destes mercados.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Destinada à Administração Pública, a PRIMAVERA disponibiliza uma Solução que cobre, de uma forma integrada, as necessidades operacionais e de gestão dos organismos públicos e privados sujeitos ao Plano Oficial de Contabilidade Pública e seus derivados, nomeadamente o POC - Educação, POCAL (Regime Geral e Simplificado). Estas soluções podem ser utilizadas pela generalidade das instituições de Administração Pública Central e Local, nomeadamente Instituições de Ensino, Autarquias Locais, e ainda pelas Empresas Municipais, que encontram na PRIMAVERA AP uma solução adequada às especificidades inerentes à sua orgânica.

PRIMAVERA AP engloba ainda módulos para tratamento do Património (conforme exigências do CIBE), de Recursos Humanos, Facturação, Compras, Tesouraria, entre outros.

SECTOR PRIVADO

A oferta da PRIMAVERA para o sector privado assenta em três linhas de produtos (Standard, Profissional e Empresarial), que diferem entre si pelos seguintes aspectos: número de funcionalidades disponíveis, número de postos de trabalho permitidos e modelo de negócio subjacente. Estas Linhas caracterizam-se pelo enorme potencial tecnológico, nomeadamente ao nível da extensibilidade, permitindo que as soluções se adaptem às necessidades específicas das empresas, recorrendo a ferramentas que fazem parte das aplicações.

Soluções Verticais

Os Parceiros Integradores da PRIMAVERA têm vindo a desenvolver, paralelamente, soluções verticais para mercados específicos, integradas com a solução horizontal da PRIMAVERA.

Em www.primaverasoftware.pt poderá encontrar mais informação sobre todas as soluções desenvolvidas pelos Parceiros Integradores.

Construção Civil

A PRIMAVERA disponibiliza ainda uma Solução para a área da Construção Civil e Obras Públicas, que per-

mite uma gestão integrada das áreas verticais específicas do sector com as restantes áreas nucleares da gestão. A sua estruturação em módulos permite adequar a solução aos vários destinatários - empreiteiros, donos de obra e empresas de fiscalização, independentemente da sua dimensão.

Gabinetes de Contabilidade

Fruto de um intenso investimento na área dos Gabinetes de Contabilidade, a PRIMAVERA disponibiliza, actualmente, soluções capazes de responder às mais exigentes necessidades destas empresas, independentemente da sua dimensão e tipo de clientes. As soluções PRIMAVERA cobrem todas as áreas de intervenção de um Gabinete, nomeadamente: contabilidades organizadas e não organizadas, gestão de imobilizado, processamento de vencimentos, gestão de pessoal, entre outros módulos, completamente integrados entre si.

Para além disso, são fornecidos automatismos que permitem a máxima rentabilidade do trabalho, com resposta a todas as necessidades de ordem legal e fiscal, tendo sido dada especial atenção à desmaterialização das declarações.

PRIMAVERA AP V6.50

A GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES E O ERP PRIMAVERA AP

A realidade actual dita às organizações padrões de eficiência cada vez mais exigentes. Esta eficiência, associada à constante necessidade de um rigoroso controlo orçamental tem, forçosamente, de estar assente em mecanismos organizacionais muito produtivos e na dinâmica do próprio organismo. Perante esta perspectiva, não basta que os processos operacionais e transaccionais das actividades do organismo funcionem na perfeição, é necessário que existam mecanismos pró-activos e de apoio à decisão. A base de tudo isto será a robustez do tratamento de todos os processos organizacionais tradicionais, como são exemplos disto: o aprovisionamento, a tesouraria, a contabilidade, a gestão do capital humano, a gestão de activos e património, a gestão das entidades terceiras, etc. Paralelamente, novos conceitos poderão ser postos em jogo, de modo a garantir a tão desejada excelência: o conhecimento dos utentes, a mobilidade e a análise 360º como apoio à decisão. Com uma arquitectura aplicacional de 3 níveis, a PRIMAVERA AP é o núcleo de um ERP - Enterprise Resource Planning - destinado a satisfazer, de uma forma integrada, as necessidades operacionais e de gestão dos organismos públicos ou privados sujeitos ao Plano Oficial de Contabilidade Pública (cf. Decreto-Lei 232/97 de 3 de Setembro) e seus derivados.

Em Microsoft SQL-Server 2000, a PRIMAVERA AP responde às exigências de organismos e serviços com grandes volumes de informação, onde a robustez, a fiabilidade, a integridade e a segurança da informação são factores vitais aos organismos públicos.

PRIMAVERA AP satisfaz todas as obrigações decorrentes do POCP e seus derivados, do CIBE (Cadastro e Inventário de Bens do Estado) e é composto por um conjunto integrado de módulos de software que cobrem a área financeira, administrativa, facturação, compras, aprovisionamento, recursos humanos, etc. A sua concepção permite implementações de acordo com as necessidades e escalonamento exigidos pelas organizações. Concebido sobre um núcleo de funcionalidades generalistas, comprovadas em mais de 35 mil entidades (empresas privadas e organismos públicos), o ERP PRIMAVERA garante a solidez e a abrangência dos processos ditos tradicionais. No entanto, mecanismos tecnológicos avançados permitem que este núcleo de funcionalidades seja alargado e perfeitamente adequável a cada organização, garantindo, em muitos casos, a automatização total de determinados processos. Ou seja, a organização assume que todos os sectores estratégicos funcionem de uma forma harmoniosa e totalmente integrada.

Perante este cenário, a focalização em ferramentas avançadas permite ir muito mais além. Exemplos disto são: o Primavera Enterprise Portals que possibilita, entre outros, a criação de portais organizacionais e respectiva digitalização do relacionamento entre cidadãos, funcionários, fornecedores, banca, etc., que passam a estar disponíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano, a baixos custos e com um potencial de produtividade extremamente elevado. Este será um factor exponencial de organização e eficiência de todos os intervenientes. Outro exemplo será o da criação de mecanismos de Business Intelligence, que proporciona uma análise totalmente transversal à organização e feita à sua medida. Adicionando a tudo isto os baixos custos de propriedade (TCO), o ERP da PRIMAVERA garante ao seu organismo um rápido retorno do investimento (ROI). Numa época em que a gestão assume novos contornos e, cada vez mais, um papel preponderante no sucesso das organizações, estas ferramentas serão certamente elementos diferenciadores para o seu organismo.



O ERP PRIMAVERA AP

O Enterprise Resource Planning (ERP) PRIMAVERA AP, destinado a organismos da Administração Pública, é uma solução de concepção modular, com tecnologias abertas e verdadeiramente escaláveis, que permite integrar-se facilmente com outras aplicações.

A partir de um núcleo de funcionalidades muito completo e caracterizado por uma elevada fiabilidade e versatilidade, o ERP PRIMAVERA AP é facilmente implementável, atingindo um alto nível de pormenor, no ajuste às necessidades mais específicas dos organismos.

A sua total integração garante a fluidez de dados através das áreas financeira, administrativa, orçamental, distribuição, compras, aprovisionamento, recursos humanos e manutenção, com custos operacionais reduzidos.

Para facilitar toda a componente relacionada com os compromissos fiscais e legais, o ERP PRIMAVERA AP possui uma gama completa de funcionalidades, nomeadamente, a emissão de modelos em formato digital, garantindo o permanente acompanhamento das actualizações fiscais e legais.

Concluindo, com a adopção do ERP PRIMAVERA AP, para além de um rápido retorno do investimento, a sua organização terá a perspectiva de digitalização progressiva, o controlo e a organização dos processos através de ferramentas comprovadas, não apenas em ambientes Windows, mas também através de uma Intranet ou Extranet, o que lhe permite ultrapassar as barreiras físicas da organização.

Mais do que um produto, o ERP PRIMAVERA AP é uma solução que se adapta aos processos do seu organismo, aliando um serviço de excelência às necessidades da sua actividade.

PLATAFORMA TECNOLÓGICA



TECNOLOGIA DE TOPO EM TODOS OS PRODUTOS

O ERP PRIMAVERA caracteriza-se por uma plataforma tecnológica robusta e flexível, tendo sido amplamente potenciadas as tecnologias COM (Component Object Model).

Com uma arquitectura aplicacional de 3 níveis, suportada em Microsoft SQL-Server, o ERP PRIMAVERA AP responde às exigências de organizações com grandes volumes de informação, onde a robustez, fiabilidade, integridade e segurança da informação são factores vitais ao negócio.

De uma forma linear, a plataforma caracteriza-se como a base tecnológico-funcional transversal a todos os produtos. Assim, os elementos disponibilizados pela plataforma às diversas aplicações (tais como: listas de informação, manutenções de tabelas, navegação e aspecto do produto, mecanismos de extensibilidade, etc.) foram amplamente potenciados nesta versão. Várias funcionalidades comuns a todas as aplicações, das quais se destacam o Navegador (módulo que permite configurar e personalizar completamente o ambiente do utilizador); Funções do Utilizador; Menus do Utilizador; Formulários do Utilizador; Separadores do Utilizador e Processos do Utilizador, calendarizados à medida das necessidades específicas dos organismos, conferem ao ERP PRIMAVERA AP a flexibilidade exigida pelas médias e grandes organizações. Existem ainda mecanismos de segurança que garantem um acesso autorizado à informação, mediante o perfil de cada utilizador.



Elevado nível de segurança

A configuração dos acessos à informação foi levada ao limite, sendo possível ao responsável pelo sistema definir com extrema exactidão os perfis de acesso dos utilizadores aos produtos.

Existe ainda a opção de Rastreio, isto é, a possibilidade de registar as operações de inserção, alteração ou remoção de dados efectuados por um utilizador, num determinado local. Isto permite, por um lado, a responsabilização dos intervenientes e, por outro lado, a correcção de eventuais erros humanos, uma vez que a informação de cada acção fica registada num registo (log).

Ambiente ergonómico

Na versão 6 do ERP PRIMAVERA AP, houve um particular cuidado na criação de um ambiente confortável, agradável ao utilizador e familiar a toda a linha PRIMAVERA. No fundo, foram consideradas diversas questões ergonómicas, de modo a facilitar a navegação pelos produtos e a aumentar a produtividade dos seus utilizadores. Esta preocupação é facilmente cons-

tatável no posicionamento estratégico de janelas (ex. organização dos botões) e na existência de operações de contexto (presença das operações mais importante no local onde se encontra o utilizador). Os produtos passam, também, a dispor de um interface bem mais apelativo e funcional.

Navegador

O Navegador é um dos elementos mais visíveis num primeiro contacto com a v.6 PRIMAVERA, e trata-se de uma barra de atalhos totalmente construída pelo utilizador, na qual ele poderá configurar acessos rápidos, para as opções mais utilizadas dentro de cada aplicação: chamar programas externos, associar links de acesso a sites, documentos, folhas de cálculo, etc.

Neste Navegador, o utilizador poderá também associar listas de informação próprias ou partilhadas com outros utilizadores, de modo a ter um acesso fácil à informação mais importante para a sua actividade. Por conseguinte, o utilizador poderá tornar a sua área de trabalho mais rentável.

Criação de listas

Trata-se de um conceito inovador de disposição da informação que permite a cada utilizador criar as suas próprias listas. Os dados de diversas tabelas podem ser agrupados, filtrados e associados, de forma totalmente dinâmica. Para além de poderem ser incluídos novos campos calculados, também é possível realçar os dados de acordo com diversos critérios, utilizando cores ou formatações diferentes. Estas listas permitem ainda a exportação de dados para diversos formatos como o Excel, o Word, o Html, o Xml, ou ainda proceder a mail merge, impressão, e-mails e faxes em série, entre outros. Com este novo mecanismo, é possível obter listas de informação de diversos tipos, direccionadas para as necessidades operacionais de cada utilizador.



Extensibilidade

A plataforma do ERP PRIMAVERA AP contempla, de base, um núcleo de funcionalidades muito abrangente e robusto assente na experiência dos mais de 35 mil utilizadores. Para dar resposta às necessidades mais específicas, a PRIMAVERA dotou os seus produtos de elevada tecnologia, disponibilizando inúmeros mecanismos para ajustar a solução a cada organização implementada. Sendo esta a melhor forma de uma solução conseguir responder a todas as questões específicas das diversas organizações posicionadas em diferentes sectores de actividade. Assim, a extensibilidade assume uma elevada preponderância nas funcionalidades das aplicações. Se uma organização necessitar de novas tabelas com informação específica, de um novo formulário com uma determinada operacionalidade, de um comportamento diferente do produto no editor de vendas, ou de novos campos na ficha de clientes, fornecedores, funcionários, etc., tudo isto será possível recorrendo apenas a mecanismos de extensibilidade disponibilizados pelas aplicações. Resumindo, trata-se de incorporar informação ou rotinas que executam tarefas específicas necessárias à organização,

mesmo que não tenham sido contempladas na aplicação base. Adaptar o produto às reais necessidades dos organismos será agora muito mais fácil e, como tal, menos dispendioso.

Funções do Utilizador

Trata-se da possibilidade de dotar os produtos com novas funcionalidades generalistas, sendo que algumas delas (ex. envio de um email ou sms) podem ser criadas pelo próprio utilizador. Estas funções vão desde as funcionalidades mais simples até às mais complexas, consistindo num dos instrumentos, que melhor garante uma optimização/customização do produto às necessidades de cada organização.

Processos do Utilizador

Este mecanismo permite desenhar um fluxograma composto por Funções do Utilizador e condições. É possível calendarizar cada Processo do Utilizador para executar, automaticamente, em determinados períodos, a determinada hora. Trata-se de um verdadeiro mecanismo de automatização de processos que pode ser utilizado para uma imensidão de fins, nomeadamente, alertas, proces-

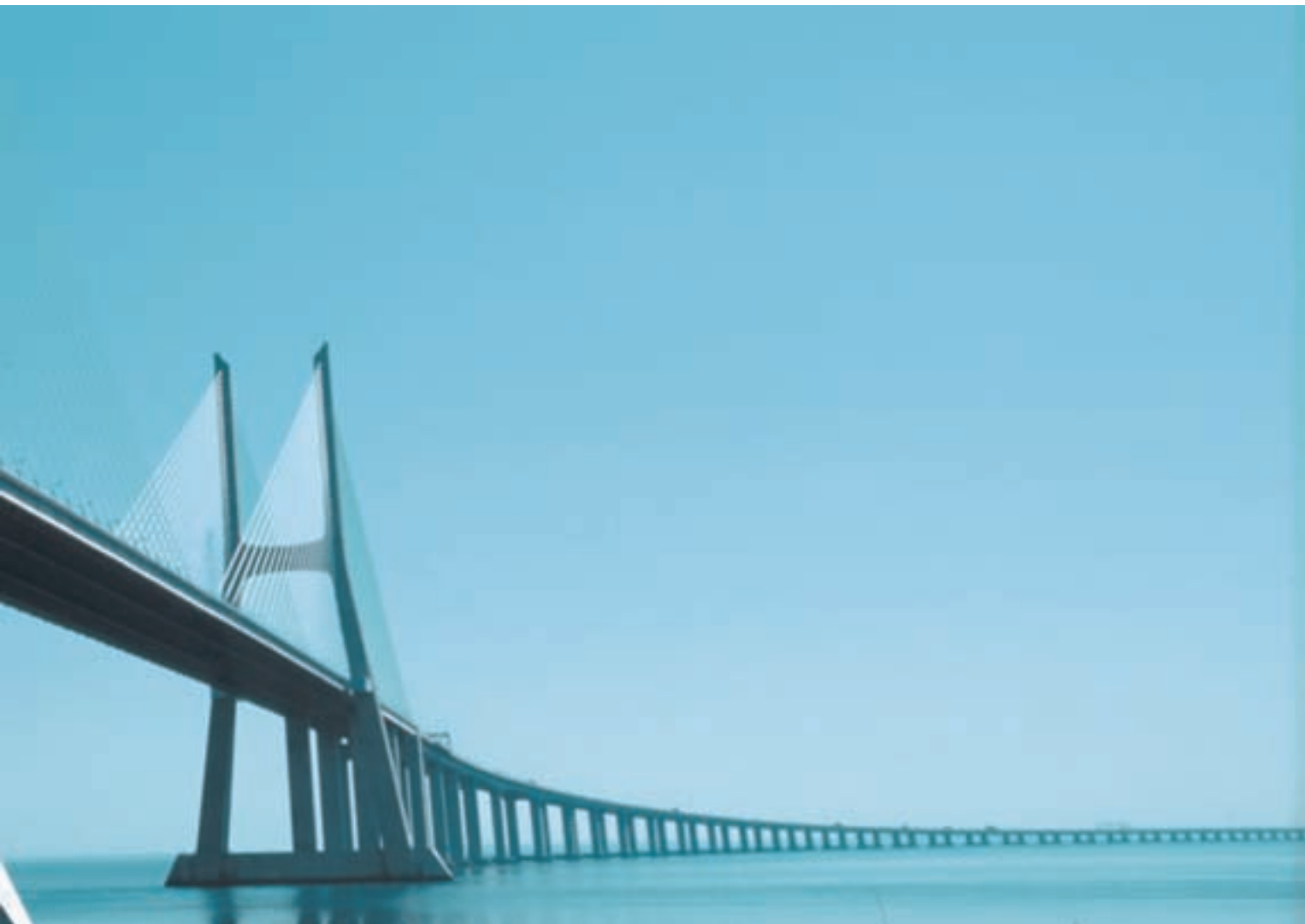
samentos de dados, envio de informação, cálculo de dados, actualização de DataWarehouses ou bases de dados externas, etc.

Tabelas e campos do Utilizador

É possível criar um número ilimitado de novas tabelas e de novos campos nas tabelas existentes, com informação específica da organização. Estes novos campos são automaticamente desenhados num novo separador junto dos campos pré-definidos do produto. É igualmente possível desenhar Separadores de Utilizador com estes novos campos.

Separadores do Utilizador

Permite desenhar novos ecrãs em qualquer tabela de manutenção (clientes, fornecedores, artigos, funcionários, fichas de imobilizado, etc.). Com a ferramenta de desenho do Visual Basic for Applications (VBA). Para além dos Campos do Utilizador, podemos incluir nestes novos ecrãs: botão de informação, calendários, árvores de informação, componentes multimédia e qualquer tipo de controlo dos milhões existentes em todo o mundo.



Mapas do Utilizador

Para além de ser possível criar novos mapas para os produtos e colocá-los num menu destinado a esse efeito, pode-se editar qualquer mapa predefinido através do Crystal Reports, utilizando mecanismos dos produtos que apoiam este processo.

Formulários do Utilizador

Uma nova funcionalidade específica, que não seja suportada a nível de interface em nenhum ponto dos produtos, pode ser criada através de um novo ecrã. Este, após associado a um Menu do Utilizador, funciona como se fosse uma funcionalidade base do produto.

Menus do Utilizador

De acordo com as exigências da organização, esta funcionalidade permite ao utilizador criar novos menus, que tornam o acesso a funcionalidades específicas, mapas, listas de informação, aplicações externas, entre outros, totalmente transparente.

Visual Basic for Applications

A PRIMAVERA foi pioneira em Portugal na inclusão deste mecanismo de extensibilidade que está presente, por exemplo, em todos os produtos da Microsoft Office. A par das configurações intrínsecas aos vários módulos, é possível, utilizando múltiplos mecanismos de extensibilidade, nos quais se inclui o Visual Basic for Applications, responder às características mais específicas do seu negócio. Com efeito, o uso de uma linguagem de programação standard, como o Visual Basic, que tem milhões de programadores em todo o mundo, conjugado com a possibilidade de extensão da base de dados, alteração e/ou criação de ecrãs e utilização do Business Intelligence para a elaboração de relatórios específicos, permite fazer o fine tuning da implementação.

Assim, ao integrar o VBA em todos as aplicações que constituem a solução, foram dadas ferramentas imprescindíveis para o utilizador/implementador poder alterar o comportamento das aplicações standard, criando, se necessário, procedimentos que

resolvam funcionalidades ou criem automatismos específicos da organização. Tecnicamente, trata-se da possibilidade de colocar lógica específica num ponto intermédio de uma tarefa standard do produto, ou seja, um determinado processamento é complementado com programação própria para a organização implementada.

Integração com a Internet/ Intranet

O desenvolvimento da versão 6 do ERP PRIMAVERA AP teve como pressuposto a sua total integração com o Primavera Enterprise Portals; a plataforma para a Internet que permite aos organismos abrir o seu sistema de gestão às comunidades que as rodeiam (fornecedores, utentes, colaboradores, etc.). Para mais informações sobre as vantagens de digitalizar o seu organismo, consulte a página 21.

TESOURARIA



AMPLA COBERTURA DOS PROCESSOS ORGANIZACIONAIS

O ERP PRIMAVERA AP disponibiliza um conjunto de funcionalidades adaptadas às exigências das grandes organizações, traduzindo-se num potenciador de valor das mesmas.

A plena integração dos dados garante a total fluidez de informação ao longo de todas as fases do seu tratamento, potenciando a simplicidade no tratamento dos processos organizacionais.

A possibilidade de caracterizar os fluxos de documentos e respectivas autorizações intercalares permite garantir que todos os processos sejam tratados em conformidade com as regras da organização.

Vendas/Receitas

Os processos de facturação e respectivo workflow são tratados pelos módulos de facturação, encomendas e avenças. A plena integração entre os diferentes módulos potencia a simplicidade no tratamento dos processos, evitando a introdução repetitiva da informação, nas múltiplas fases do seu tratamento.

Caracterizados por uma elevada flexibilidade, estes módulos permitem responder aos mais diversos tipos de necessidades dos organismos como por exemplo: facturação repetitiva, facturação multi-moeda, etc.

Estes módulos estão ligados directamente aos módulos de recebimentos, pagamentos, caixa e bancos e tesouraria, sendo por isso muito fácil sincroni-

zar as funções de vendas e/ou compras com as funções de gestão de crédito, e com as contas correntes. O conceito de Fluxo Documental na facturação permite desenhar fluxogramas que representem os modelos documentais seguidos nos organismos. Com efeito, podem criar-se múltiplos tipos de Fluxos Documentais associados ao processo de facturação, garantindo que o circuito seja respeitado por todos os intervenientes.

Compras/Aprovisionamento

Este módulo trata todas as actividades relacionadas com compras e aprovisionamento. A manutenção de preços e condições por fornecedor e a possibilidade de efectuar encomendas, apoiadas em processos de sugestão automática e/ou utilizando as definições dos fornecedores, facilita o trabalho de gestão das compras de material de economato ou de matérias-primas.

A elaboração de documentos de compras a partir das encomendas ou das entregas, totais ou parciais, facilita o processo de registo de entradas, garantindo que o rastreio das mesmas esteja sempre disponível para consulta. Também nas Compras existe o conceito de Fluxo Documental que garante que o processo de compra seja implementado segundo os critérios exigidos pelo organismo. Para garantir total segurança, o ERP PRIMAVERA AP permite

implementar um rigoroso conjunto de regras de autorização associadas ao processo de compra. Assim, poderá introduzir níveis de autorização de acordo com múltiplos critérios. Inúmeras estatísticas e gráficos de compras permitem avaliar as aquisições por artigo, família, fornecedor, etc., ao longo do período de tempo seleccionado. A evidência de quantidades e custos associada às estatísticas de compras permite maximizar a função da compra.

Stocks

O módulo de stocks, assegura o registo e controlo de todos os movimentos de stocks. Todos os aspectos importantes da gestão de stocks são considerados neste módulo: gestão por famílias e sub-famílias, tratamento de lotes e números de série, gestão de alertas, métodos de valorização, unidades e factores de vendas ou compra, fichas de composição, etc.

Este módulo permite ainda fazer toda a gestão de Inventários, ou seja, registar em documentos próprios as diversas fases de Inventariação, desde a preparação do Inventário, ao seu Fecho, passando pela Contagem Física, a qual poderá ser apoiada por terminais de contagem. Mapas de controlo interno e de valorização de stocks, segundo vários critérios, asseguram uma correcta gestão dos múltiplos armazéns e respectivas necessidades de aprovisionamento.



Contas Correntes

O tratamento das Contas Correntes permite que todos os tipos de autorizações, pagamentos e/ou recebimentos que o organismo tem de efectuar a qualquer tipo de entidade sejam lançados de forma centralizada neste módulo. Desta forma, define-se um Centro Financeiro no ERP no qual é possível efectuar operações sobre qualquer entidade, seja esta uma entidade do Estado e Outros Entes Públicos, um Funcionário, um utente, um Fornecedor, uma Seguradora, um Fornecedor de Imobilizado, ou qualquer outra entidade.

Por outro lado, é possível relacionar diversas entidades entre si, de modo a que ao efectuar um encontro de contas entre duas entidades relacionadas de naturezas contrárias seja um processo extremamente simples. Pode-se, também, independentemente, da entidade que estamos a lançar, indicar qual o tipo de terceiro associado ao movimento. Aceder a informações habitualmente complexas, como listar os valores em conta corrente de duas ou mais entidades associadas e de forma agrupada por idade de saldos, no ERP PRIMAVERA AP é um processo fácil. É ainda possível efectuar a retenção de valores correspondente aos diversos tipos de rendimento. Os pagamentos/recebimentos por transferência bancária poderão ser processados automaticamente atra-

vés do envio de um ficheiro do tipo TEI/PS2 para a(s) entidade(s) bancária(s). Toda esta informação, totalmente centralizada, poderá ser alvo de uma análise previsional de tesouraria de forma a, por exemplo, antecipar, num determinado período, as responsabilidades financeiras confrontadas com as disponibilidades.

Tesouraria e Bancos

Este módulo permite fazer um tratamento total e automático de todos os tipos de documentos bancários. O auxílio de potentes calculadores financeiros e a reconciliação bancária permitem controlar o estado financeiro do organismo.

Informação dos recebimentos e pagamentos, das operações bancárias, da contabilidade, das disponibilidades e dos compromissos integram-se num módulo de tesouraria, através do qual o responsável administrativo e financeiro pode programar os seus compromissos no período desejado. Por outro lado, os módulos de recebimentos e pagamentos suportam as mais complexas operações sobre contas correntes e gestão de títulos. Os automatismos de liquidação, de onde se destacam os pagamentos em lote e respectiva integração com a gestão de caixa e bancos, são fundamentais para a correcta gestão das disponibilidades e responsabilidades dos organismos.

Emitir todo o tipo de documentos de recebimento e pagamento, avisos e mapas de vencimentos; efectuar previsões bancárias; emitir ficheiros TEI/PS2; reconciliar as contas bancárias; calcular juros; emitir cheques e talões de depósito, são apenas algumas das inúmeras funcionalidades disponíveis nestes módulos, totalmente integrados com a contabilidade e com os restantes módulos operacionais.

Gestão de Cobranças

Os organismos com processos de cobrança complexos têm, agora, à sua disposição um módulo especialmente desenhado para otimizar o processo de cobrança. Para este efeito, é possível definir o calendário de cobrança de cada utente, o contacto preferencial para cobranças, bem como os critérios de alerta (valor mínimo, idade do pendente, etc.), actividades e avisos de vencimento. O apoio às actividades de cobrança permite gerir actividades orientadas aos documentos em cobrança, anexar documentos, comentários e registar outros dados referentes ao contacto efectuado. Toda a informação relativa às tarefas de cobrança e respectivas alterações às datas previsionais de tesouraria, ficam registadas num histórico associado ao documento alvo de cobrança.

CONTABILIDADE



ORÇAMENTAL, PATRIMONIAL E ANALÍTICA

Este módulo caracteriza-se pela sua enorme flexibilidade, automatismos e simultaneamente pela simplicidade de utilização. A recolha de dados, automatizada a partir dos múltiplos módulos operacionais, garante que a informação crucial esteja imediatamente disponível para os diferentes destinatários, sejam eles o Estado, o gestor, o responsável financeiro, o contabilista ou o operador.

É importante destacar o tratamento orçamental, desde a elaboração do orçamento inicial até à sua execução e controlo. A elaboração do orçamento, de receitas ou despesas, pode fazer-se de forma autónoma ou articulada, a partir do plano orgânico, das fontes de financiamento, das actividades, do plano de classificações económicas, do plano de contas, do plano funcional ou dos centros de custo, podendo, ainda, a orçamentação ser baseada em exercícios anteriores ou construída de base. A aprovação do orçamento faz-se recorrendo a um assistente que lança automaticamente os documentos de aprovação orçamental. Todo o esforço de elaboração do orçamento inicial é, nesta fase, rentabilizado pela reutilização dos dados anteriormente introduzidos. As diversas fases orçamentais do processamento das despesas, orçamento, disponibilização, cabimento, compromisso, obrigação, autorização, pagamento, etc. são controladas pela aplicação, que assegura a correcta sequência de execução da des-

pensa e mantém o respectivo historial actualizado. Através da prévia selecção de uma despesa, da respectiva fase de execução orçamental, valor (total ou parcial) são automaticamente lançados os movimentos correspondentes.

Nas Propostas de Modificações Orçamentais pode-se efectuar, a partir da mesma opção, tudo que tenha a ver com revisões orçamentais, créditos especiais ou alterações orçamentais. Com o conceito de "Proposta de Modificação Orçamental" pode-se, agora, efectuar modificações sem que estas tenham logo efeito sobre o orçamento, podendo assim, os utilizadores continuar a trabalhar com o orçamento actual sem usar as novas alterações, até ser efectuada a aprovação.

O mapa do orçamento, os mapas de alterações orçamentais, os mapas de controlo orçamental e de fluxos de caixa, são disponibilizados, conforme exigências legais do POCP e seus derivados.

Os módulos da Contabilidade Orçamental, Patrimonial, Gestão Multidimensional, Analítica, de Custos e por Funções, integram-se de forma ampla, permitindo um controlo total sobre a função financeira. Para além dos cenários de análise associados aos planos base, podem criar-se outros cenários de análise, recorrendo à flexibilidade dos planos alternativos, configuráveis por contas origem, moeda e idioma de análise. Podem ser, também, efectuadas análises comparativas multi-ano.

No que diz respeito ao tratamento legal e fiscal a cobertura é total. A permanente actualização, de forma a respeitar os requisitos da Administração Pública, são uma mais valia, que qualquer organismo irá apreciar. Os procedimentos de recolha, tratamento e emissão dos mapas fiscais e legais, estão perfeitamente sincronizados com as exigências dos diversos organismos públicos.

Todas as declarações fiscais estão centralizadas num único módulo, garantindo a rapidez no cálculo e no processamento dos valores dos quadros.

A par de um considerável número de mapas de gestão, de controlo orçamental e de custos, são disponibilizados potentes ferramentas que permitem ao utilizador, o próprio, criar os seus mapas de análise. Destinado a grupos de organismos que necessitam de consolidar a sua informação contabilística, existe ainda o módulo de Consolidação de Contas, através do qual é possível consolidar todas as demonstrações económico-financeiras dos organismos participados. Ao efectuar consolidações ao nível da contabilidade patrimonial (financeira e analítica), numa lógica de consolidação anual ou duodecimal, este novo módulo não só permite tratar todas as exigências legais como é, simultaneamente, uma potente ferramenta de análise e gestão, uma vez que todos os mapas de gestão podem reflectir a consolidação dos vários organismos.



Add-In Financeiro

O Add-in Financeiro é uma ferramenta que permite integrar informação contabilística, existente nas bases de dados da Contabilidade PRIMAVERA directamente no Excel.

Usufruindo de todo o potencial desta folha de cálculo, os utilizadores podem, muito facilmente, construir relatórios com informação contabilística sempre actualizada on-line. Os mapas podem ser reutilizados entre vários períodos de análise e entre organismos. Esta é uma ferramenta de grande produtividade para quem tem necessidade de elaborar informação contabilística.

Entre os mais de 30 mapas disponibilizados, destacam-se: os mapas anuais e mensais de análise económico-financeira, mapas de prestação de contas (balanço, demonstração de resultados, anexos, etc.), entre outros.

Gestão Orçamental Multidimensional

A gestão de instituições de dimensão elevada em respeito pelas regras do controlo orçamental público é por si um exercício difícil. Esse exercício assume contornos de uma tarefa quase impossível num modelo de gestão descentralizado em que o orçamento é executado por vários responsáveis e de acordo com parâmetros e critérios distintos dos que regem o controlo orçamental público.

A multiplicidade de funções existentes torna quase impossível, para além de pouco prática, a distribuição do orçamento pelos vários responsáveis ou centros de responsabilidade com um detalhe igual ao do orçamento global da instituição.

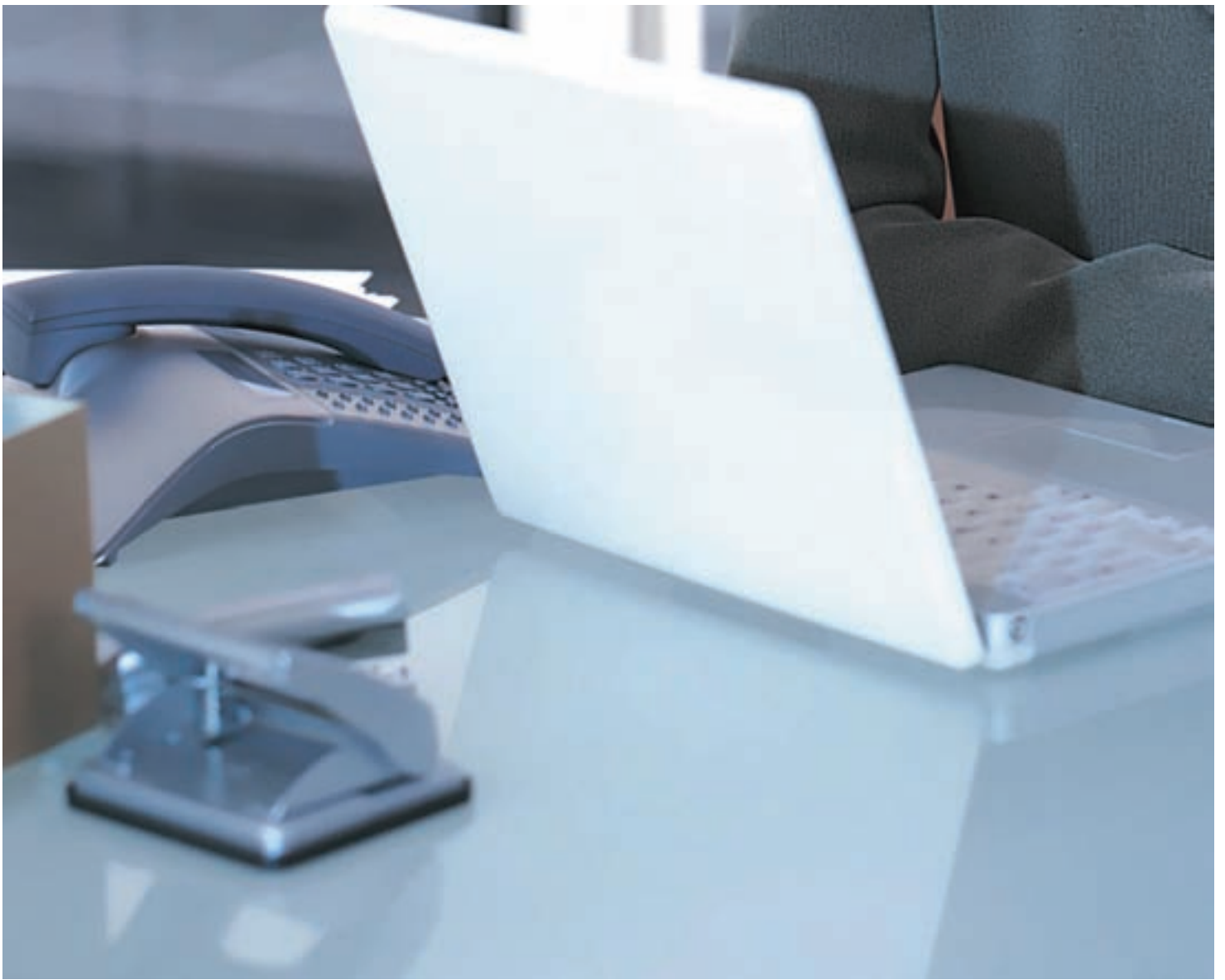
Normalmente o gestor opta por atribuir não mais do que um plafond genérico sem que seja possível determinar qual a distribuição desse pelas diferentes rubricas. Além disso, essa distribuição, a verificar-se em grau de detalhe igual, tende a provocar um sem número de alterações ao orçamento do centro de responsabilidade sem que as mesmas impliquem igual alteração no orçamento global da instituição. Acresce ainda que num considerável conjunto de situações estão incluídas no orçamento global da instituição, parcelas correspondentes a orçamentos de actividades (projectos, acções, etc), alvo de financiamentos próprios com regras de execução e classificação distintas das que resultam da contabilidade pública.

Sem uma gestão articulada entre o orçamento global e os sub-orçamentos torna-se difícil a gestão corrente numa instituição desta natureza e dimensão. A existência de um orçamento interno multidimensional e a articulação com o orçamento global, num processo de dupla validação agiliza a gestão interna, bem como evita a necessidade de constantes alterações ao orçamento global.

O orçamento interno multidimensional, numa estrutura hierárquica permite ainda por exemplo, gerir o orçamento interno por critérios de classificação distintos dos do orçamento global ajustado a rubricas das despesas e receitas. Além disso, permite a elaboração e controlo de parcelas do orçamento global por critérios de classificação distintos como por exemplo projectos comunitários.

A possibilidade de atribuir a um responsável vários sub-orçamentos, agrupar num centro de responsabilidade vários centros de controlo orçamental e vice-versa, ou ainda atribuir a um único responsável parcelas de vários sub-orçamentos, são exemplos das possibilidades obtidas com a existência de um orçamento interno multidimensional.

O ERP PRIMAVERA AP está dotado de funcionalidades que permitem a gestão de orçamentos internos multidimensionais, que proporcionam automatismos nunca antes implementados informaticamente, para um vasto leque de situações complexas mas que são recorrentes no dia-a-dia das instituições públicas de grande dimensão.



ACTIVOS E EQUIPAMENTOS

GESTÃO EFICAZ DO PATRIMÓNIO

O módulo de Activos permite responder de forma eficaz às necessidades de gestão do património dos organismos públicos, respeitando todos os requisitos do CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado), Portaria nº 671/2000 – 2ª Série de 17 de Abril, e respectivo classificador geral, incluindo nomeadamente o tratamento de:

- _Cadastro e Invent. Bens Móveis do Estado (CIME);
- _Cadastro e Invent. Veículos do Estado (CIVE);
- _Cadastro e Inventário dos Imóveis e Direitos do Estado (CIIDE).

Desde a aquisição, avaliação, amortização, manutenção ou reparação, alienação ou abate, todo o ciclo de vida dos bens é coberto por este módulo, cuja integração com a contabilidade, no que respeita a contas a movimentar, é totalmente flexível.

Caracterizado por uma grande flexibilidade no manuseamento das amortizações, este módulo permite gerar movimentos mensais ou anuais e as respectivas fichas de amortizações por classe ou tipos de bens, entre outros critérios.

A multiplicidade de mapas e consultas estatísticas de gestão, disponíveis segundo variados vectores de análise, permite ao gestor ter acesso a toda a informação necessária à correcta avaliação do Património do Organismo, permitindo-lhe simultaneamente ava-

liar o nível de investimento e/ou desinvestimento anual e os custos de manutenção, entre outros.

Um potente sistema de alertas possibilita a monitorização permanente dos bens de inventário nomeadamente no que respeita a: opções de compra, caducidade de seguros, inspecções de veículos, reparações a efectuar, etc.

Existe ainda um mecanismo de Controlo de processos que passa pela incorporação de procedimentos de validação da consistência da informação na aplicação, transparentes para o utilizador, como por exemplo: a correlação entre os dados da ficha e processamentos de aquisições, amortizações, reavaliações e alienações, etc.

O módulo de Equipamentos é uma ferramenta optimizada para a organização e gestão do parque de equipamentos. Este módulo apresenta-se segundo uma estrutura modelar e de forma interdependente. Neste âmbito, e relativamente à gestão operacional, para além do registo e manutenção de todos os tipos de activos e equipamentos da organização (próprios, cedidos ou alugados), permite, de forma complementar, efectuar a gestão da localização física (diferenciando os conceitos de localização física e localização para efeitos de imputação de custos), orgânica e a atribuição de utilizadores (responsáveis, habituais e outros) a equipamentos e respectivo acompanhamento histórico destas entidades.

Os diversos equipamentos são agrupados em famílias (Unidades de Caracterização - mecanismo de classificação/caracterização hierárquica de equipamentos baseado no conceito de herança). Assim, cada equipamento é descrito por uma série de características configuráveis, comuns a todos os do seu nível hierárquico e por outras características particularizadas. É ainda possível efectuar pesquisas condicionais por quaisquer características.

A classificação dos equipamentos, independentemente da perspectiva óptica (orgânica, física ou de caracterização), é configurável em termos de estrutura arborescente, não possuindo restrição ao limite de níveis. Paralelamente, integra um mecanismo que permite efectuar a cópia de equipamentos e seus dados relacionados.

Com base na informação do cadastro (elemento indispensável à caracterização técnica e funcional de cada equipamento) foi desenvolvido um conjunto alargado de pesquisas e análises da informação, suportadas por diversos critérios de consulta. Existem ainda alertas automáticos e parametrizáveis, que possibilitam a monitorização permanente dos equipamentos do parque, nomeadamente no que respeita a opções de compra de equipamentos afectos a contratos de locação financeira, finalização do prazo legal de reinvestimento de mais valias, vencimento de seguros, etc.

RECURSOS HUMANOS



O CAPITAL HUMANO É CADA VEZ MAIS O PRINCIPAL CAPITAL DAS ORGANIZAÇÕES

Os módulos de Recursos Humanos assumem-se como uma importante ferramenta de gestão e administração dos organismos públicos. Os principais destaques vão para o processamento de vencimentos, gestão do cadastro, tratamento de despesas, tratamento e emissão do balanço social, gestão de eventos e acções de formação, e ainda pela disponibilidade de inúmeros mapas e estatísticas de gestão que permitem efectuar análises detalhadas por sectores e centros de custo.

Para responder às especificidades da Administração Pública, a Gestão de Recursos Humanos PRIMAVERA integra as seguintes funcionalidades:

- _Controlo da Tabela Salarial através da definição das várias Carreiras/Categorias;
- _Cálculo das participações para a ADSE;
- _Processamento de abonos de família;
- _Cálculo automático de dias de direito de acordo com tempo de carreira e idade;
- _Identificação automática de mudanças de escalão (com conseqüente alteração do Índice e Vencimento);
- _Alteração automática das fichas dos funcionários (Vencimento mensal) de vencimentos de acordo com alterações ao Índice 100;
- _BDAP;
- _Balanço Social, Etc.

Caracterizado por completa flexibilidade de cálculo, onde se inclui o tratamento de escalões / Índices e respectiva actualização automática, o processamento dos vencimentos permite processar remunerações de qualquer categoria de rendimentos. A distinção entre pessoal do quadro e além quadro, abrange todos os mapas internos, legais e fiscais, facilitando a gestão e resposta aos diferentes organismos, incluindo o apoio à Orçamentação.

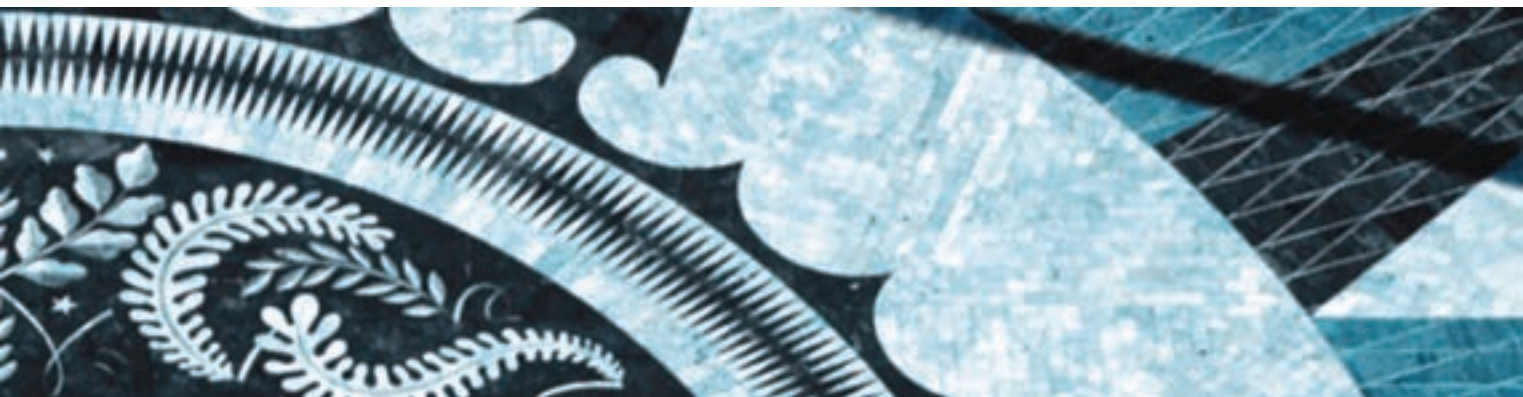
A flexibilidade do mecanismo de processamento permite acrescentar remunerações e/ou descontos directamente no respectivo editor, evitando desta forma, uma excessiva necessidade de alterações mensais.

A gestão contratual automatiza todo o processo do percurso contratual na organização, garantindo o correcto cálculo de indemnizações, honorários, etc. no final do contrato, gerindo também todo o processo de avisos prévios de caducidade do contrato de trabalho. Outras questões como o cálculo de dias adicionais de férias, o abatimento por faltas dos subsídios de Natal e de férias e o cálculo automatizado de retroactivos nos aumentos de vencimento são totalmente geridos pela aplicação. Este módulo distingue-se ainda pela possibilidade de fazer Processamentos num Intervalo

de Tempo Fixo, de permitir adoptar uma Remuneração Unitária Valor Hora ou ainda de fazer o tratamento de Fundos de Pensão.

A ligação deste módulo às Contas Correntes faz com que os valores a pagar a Funcionários, Independentes e Outros Tipos de Rendimentos, aos Sindicatos, à Segurança Social, à ADSE, à CGA, à Direcção entre outros, possam ser lançados nas Contas Correntes para posterior pagamento.

O módulo de Estrutura Organizacional, central para uma boa gestão de Recursos Humanos, é imprescindível para o apoio à gestão de carreiras, gestão de formação, gestão de lotações dos departamentos, gestão de habilitações para cargos, entre outras funções relacionadas com recursos humanos. Através do fácil desenho de organogramas, é possível criar múltiplas vistas (físicas ou virtuais) sobre a estrutura organizacional de um organismo. Todos os requisitos e obrigações legais são tratados por este módulo, nomeadamente no que respeita à ADSE, Caixa Geral de Aposentações, Segurança Social, BDAP, Finanças, Seguradoras, Sindicatos, etc. Através do Portal do Funcionário, os colaboradores podem aceder, com um simples browser, a toda a informação relevante sobre os seus dados pessoais, vencimentos e acções de formação.



A integração com reconhecidos sistemas de recolha de ponto permite uma gestão mais precisa dos recursos humanos e facilita todo o trabalho de recolha de informação necessária ao processamento dos vencimentos.

SHST-SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO
Pretende-se, com este módulo da RHP, a gestão das actividades do serviço de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho de um organismo, nomeadamente:

_O controlo das obrigatoriedades legais a nível de SHST (suporte em alertas e controlo de marcação consultas e exames);

_A emissão do Relatório da Actividade do Serviço de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (papel e magnético);

_A Importação no Balanço Social da informação registada neste módulo;

_O Controlo estatístico das actividades desenvolvidas no âmbito da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, como, por exemplo, Exames efectuados ou Acidentes ocorridos.

MÓDULO DE FORMAÇÃO

Este módulo permite gerir a vários níveis todo o processo de formação dos funcionários, seja esta

formação efectuada interna ou externamente. O levantamento de necessidades de formação, o respectivo planeamento, o orçamento, a organização, a execução e a avaliação, são apenas alguns exemplos das inúmeras funcionalidades disponíveis.

Planeamento

É efectuado através de planos de formação, aos quais se associam cursos e funcionários. Antes de entrarem em execução, estes planos poderão necessitar de percorrer um determinado conjunto de estados através de um processo de workflow. As necessidades de formação poderão ser introduzidas de forma manual e/ou calculadas automaticamente pela aplicação de acordo com os requisitos do cargo ocupado.

Orçamento e Custos

Cada plano de formação poderá ser orçamentado e consequentemente acompanhada a execução desse orçamento mediante os respectivos custos que poderão incluir, por exemplo, a carga horária dos funcionários, os recursos utilizados e os formadores. No caso de existir uma organização matricial, a aplicação permite que esta análise seja orientada às diversas unidades organizacionais.

Organização

A disponibilidade e reserva das salas, de videoprojectores ou outros recursos, a agenda dos formadores, o controlo de presenças e os inquéritos de avaliação, são apenas alguns exemplos do apoio logístico que o módulo de formação poderá dar a todo este processo.

Curriculum Vitae

Cada curso poderá exigir, como pré-requisito, um determinado grau de qualificações e/ou competências aos formandos. Por outro lado, após concluir a formação, os formandos poderão ficar automaticamente com determinadas qualificações e/ou competências para além da inclusão do curso no seu CV.

Ligação ao processamento

As faltas e as remunerações associados às formações poderão ser ligadas ao processamento automatizando todo este processo.



BUSINESS INTELLIGENCE

A FERRAMENTA QUE LHE FORNECE A MELHOR INFORMAÇÃO DE SUPORTE À DECISÃO

Actualmente, os sistemas de ERP não podem ser concebidos e implementados sem uma forte ligação aos sistemas de Business Intelligence (BI), na medida em que são eles que permitem às organizações potenciar ao máximo a utilização dos ERP. Com efeito, os responsáveis das organizações, aos mais diversos níveis, necessitam cada vez mais, em tempo real, não apenas da informação para a gestão corrente, mas também da informação para a decisão, ou seja, a informação tratada e agregada de modo a produzir os indicadores que suportam as decisões.

Assim, de forma abreviada, podemos descrever o significado de BI da seguinte forma: “os mecanismos que fazem chegar a informação certa, às pessoas certas e na hora certa”. Nos nossos organismos, temos hoje uma enorme quantidade de dados, distribuídos por diversos módulos de ERP, CRM, Portais Corporativos, etc. Mas “Muitos Dados” não é necessariamente sinónimo de “Informação Útil”, sintoma que normalmente designamos por Analysis Gap. Com a disponibilização do PRIMAVERA BI pretendeu-se resolver este problema, transformando dados dispersos dos sistemas transaccionais, em Informação de Gestão com formatos de fácil leitura, de forma a sustentar e agilizar os processos de tomada de decisão, nos vários níveis hierárquicos da organização.

O PRIMAVERA BI destina-se a todos os utilizadores da solução PRIMAVERA que necessitam de informação de negócio no seu dia-a-dia para tomarem decisões. E isto com a rapidez e níveis qualidade que a economia global e competitiva dos nossos dias nos exigem.; Os directores de Recursos Humanos necessitam dos índices de assiduidade, trabalho extra, custos com pessoal, horas de formação, avaliações de desempenho, etc; os directores Financeiros de informação bancária, créditos vencidos, previsões de tesouraria; enquanto que a Administração necessita de “Tableaux de Bord” ou “Balanced Scorecard” com indicadores de Gestão, que sintetizam a performance do organismo, e potenciam a tomada de acções correctivas. E, tal como estes, podemos encontrar dezenas de outros exemplos.



PRIMAVERA ENTERPRISE PORTALS

A EXTENSÃO DOS SISTEMAS DE GESTÃO ÀS RESTANTES COMUNIDADES

O constante desenvolvimento das tecnologias de informação, nomeadamente da Internet, impõe às organizações novas formas de actuação e interacção com as comunidades que as rodeiam.

O Primavera Enterprise Portals é uma plataforma de integração de todo o tipo de conteúdos, incluindo componentes aplicativos desenvolvidos por terceiros, que permite a qualquer organização passar a gerir os seus processos de negócio usando a Internet como canal de comunicação entre si e as entidades que a rodeiam - Utentes, Funcionários e Fornecedores/Banca.

Trata-se portanto, de uma plataforma tecnológica de gestão integrada de conteúdos com informação de back-office, nomeadamente com o PRIMAVERA AP, permite aos organismos estenderem os seus sistemas para além do espaço físico em que os mesmos operam. Utentes, Fornecedores e Funcionários serão as entidades que beneficiarão com a entrada das organizações na era digital.

A confluência de todas as comunidades que envolvem as organizações resulta obviamente numa optimização da comunicação e da circulação de informação entre as diversas entidades.

Gestão de Conteúdos

Apesar de ter uma ligação umbilical com os produtos da PRIMAVERA, o Primavera Enterprise Portals não é classificado como software de gestão e pode ser utilizado com outras aplicações. Por conter de base módulos operacionais muito úteis a qualquer organismo, trata-se de uma plataforma gestora de conteúdos distinta de muitos outros gestores de conteúdos existentes e genéricos.

Por conteúdo entende-se o resultado da execução de um componente (aquilo que se visualiza através de um browser). São os componentes que gerem a introdução, processamento e visualização de conteúdos. Para a PRIMAVERA, não há pois melhor definição para conteúdo do que "TUDO SÃO CONTEÚDOS", desde que geridos por componentes compatíveis com a plataforma ePrimavera.

O Primavera Enterprise Portals é multi-idioma; multi-portal; multi-dispositivo; multi-módulos e multi-comunidades.

Desenvolvimento de Componentes

Entenda-se por Componentes aplicações informáticas (programas) que gerem e apresentam os conteúdos. A imaginação é o limite para o desenvolvimento de componentes. Imagine-se um componente que nos oferece informação meteorológica, ou um componente que nos lista os extractos de conta de clientes, ou ainda o componente que nos permite introduzir documentos de contabilidade, ou ainda o componente que nos permite introduzir, publicar e visualizar comunicados de imprensa ou ainda arquivar o clipping referente ao organismo, etc.

Os componentes podem ser desenvolvidos por qualquer pessoa ou entidade desde que possua conhecimentos técnicos de programação.

PARCEIROS EMPRESARIAIS



JUNTOS PARA PRESTAR UM SERVIÇO DE EXCELÊNCIA

De modo a garantir a melhor implementação e utilização da sua solução de topo, a PRIMAVERA Software assenta o seu modelo para a Administração Pública num trabalho desenvolvido conjuntamente com os seus Parceiros Empresariais.

Este é um estatuto atribuído apenas a empresas que cumpram os mais elevados requisitos impostos pela PRIMAVERA Software, o que lhe garante estar perante uma empresa preparada para dar resposta, quer no número de recursos qualificados, quer na qualidade técnica dos mesmos, às necessidades mais exigentes de implementação e manutenção. Contudo, e de modo a responder aos elevados padrões de qualidade exigidos pelo seu ERP, quer ao nível da implementação, quer ao nível do suporte à utilização, a PRIMAVERA trabalha lado a lado com os seus Parceiros Empresariais, garantindo um acompanhamento de alto nível aos utilizadores do PRIMAVERA AP.

Uma prova desta exigência é o facto de o ERP ser obrigatoriamente implementado através da Metodologia de Implementação PRIMAVERA (MIP). Com esta metodologia de implementação, desenvolvida integralmente pela PRIMAVERA, garante-se, no interesse dos organismos utilizadores, a implementação correcta e uniforme das soluções PRIMAVERA AP, não deixando de modo algum de se contemplar as especificidades de cada organismo.

Também no que diz respeito ao suporte técnico, a PRIMAVERA disponibiliza aos seus Parceiros Empresariais meios privilegiados de contacto, com tempos de resposta rigorosos e eficiência assumidos, no intuito de garantir a rentabilização do seu sistema de gestão.

Assim, através deste trabalho em conjunto, a PRIMAVERA assume um serviço de excelência associado ao seu ERP.



METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO PRIMAVERA

A Metodologia de Implementação PRIMAVERA (MIP) é o processo de Implementação desenvolvido e utilizado pela PRIMAVERA Software, cujas linhas de actuação e técnicas de modelação de sistemas são baseadas em estudos académicos e científicos e na prática de alguns dos mais reconhecidos consultores de sistemas de informação, tendo sido moldada à medida da realidade das organizações portuguesas e das soluções PRIMAVERA.

A MIP cobre todo o ciclo de vida de uma aplicação, desde a venda até à manutenção, monitorização e aos processos de melhoria contínua. Esta metodologia foi estruturada em 5 grandes fases, cada uma das quais compreende várias etapas:

Venda

Nesta fase definem-se as fronteiras e as linhas mestras de funcionalidade do sistema;

Modelação

Consiste no desenho do modelo de funcionalidade e integração, ajustando as características funcionais do software às regras do seu negócio.

Planeamento

Criação de um plano detalhado da implementação, incluindo estimativas de prazos e custos, alocação de recursos e a definição de responsabilidade;

Execução

Engloba todas as acções relativas ao cumprimento do plano de implementação e respectivo controlo de execução.

Manutenção

Inclui um conjunto de procedimentos de monitorização e melhoria contínua, de forma a garantir o retorno esperado para o projecto.

Este ciclo inclui componentes de ordem processual, estratégica e técnica. A MIP pretende ser, antes de mais, um guia de implementação e estabelecer uma forma adequada de trabalho, de modo a garantir uma correcta implementação do PRIMAVERA AP, com tempos de resposta assumidos de modo a não prejudicar o normal funcionamento das organizações.

PRIMAVERA BUSINESS SOFTWARE SOLUTIONS

Braga

Edifício Olympus II
Rua Cidade do Porto, 79
4709-003 Braga
Portugal

T. +351 253 309 900
F. +351 253 309 909

Lisboa

Edifício Miraflores Premium
Alameda Fernão Lopes, 16 - 13º
1495-136 Algés
Portugal

T. +351 214 123 710
F. +351 214 123 719

www.primaverabss.com

